

Charge Padron

Caro papai Noel,
se não cumprir pena
prometo ser um
bom menino...



Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdiaadia

É mais embaixo

A expansão imobiliária em Santos não traz mudanças apenas no cenário ao alcance dos nossos olhos - sob o solo, também há impactos. Conforme recente matéria de A Tribuna, a Prefeitura já detectou que a construção civil passou a ser a principal responsável pelas obstruções nas galerias de águas pluviais do Município. A Administração, inclusive, informou que fará estudos para criar uma lei que condicione a entrega do Habite-se (certificação para a ocupação de um imóvel) a uma análise, pelas construtoras, das condições do sistema de dutos subterrâneos. Se quiser acelerar o processo e colar a proposta, basta o Executivo se voltar para a Câmara Municipal: lá, um projeto do vereador Murilo Barletta (PR), em tramitação desde outubro, já prevê adoção da medida.

Lixo subterrâneo

O tema ganha importância às vésperas do verão - e suas tradicionais chuvas, que aumentam os riscos de enchentes. "O cimento escorre das obras dos prédios no entorno e desemboca direto nos poços", explica o engenheiro Paulo Matsmoto, do Departamento de Apoio à Limpeza Pública da Prodesan. Quando o material endurece, é necessário quebrar os bueiros para a utilização de hidrojato.

Dois lados da moeda

Barletta, que é engenheiro de formação, defende que o projeto traz uma garantia coletiva. "Quem reside vizinho à obra não correrá riscos", aponta. "E quem irá construir, além de ter o dever de cuidar da tubulação, terá assegurado que uma eventual obstrução não é fruto dos trabalhos que está realizando".

Eu tenho a força

Quem se deparou com o vereador santista Douglas Gonçalves (DEM) ontem, no tradicional Café Carioca, no Centro, pode ter pensado que agora ele anda com guarda-costas. Não é o caso: o democrata estava apenas recepcionando o hexacampeão brasileiro de levantamento de peso, Marcos Mohai, que carrega o singelo título de "O Homem Mais Forte do Brasil".

Em forma

Entre um e outro pastel de carne e queijo, os dois discutiram a possibilidade de incluir eventos esportivos - como as etapas do Strongman, competição de atletismo de força - no Calendário Oficial da Cidade. A proposta será levada à Secretaria Municipal de Esportes.

Tem um dinheiro aí?

A Câmara Temática de Cultura do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb) deliberou, em reunião realizada na terça-feira, em São Vicente, agendar audiência com os deputados estaduais e federais da região. O objetivo é solicitar recursos de emendas parlamentares para atividades do setor nos nove municípios. O encontro será na Unimonte, segunda-feira, às 10 horas.

RAIMUNDO ROSA - 27/12/12



Afônica (1)

A prefeita Marcia Rosa (PT) perdeu sua voz dentro da Câmara de Cubatão. O líder governista na Casa, vereador Ivan Hildebrando (PDT - na foto), abriu mão ontem da função. Ao que parece, estava falando no vazio. "Tomei a decisão por não ser ouvido pelo governo", reclamou. "Quando você vai dialogar, não pode ser um monólogo. Não houve o respeito esperado".

Afônica (2)

O pior é que a chefe do Executivo não poderá chamar automaticamente o próximo da fila: o vice-líder de sua base de apoio, vereador Ricardo Queixão (PMDB), também abdicou do cargo. Por enquanto, a vaga permanece aberta.

Voar, voar, sumir, sumir

Às vésperas de conseguir a outorga de cessão de área para a construção do aeroporto metropolitano, Guarujá guarda um mistério: onde foi parar o busto do pai da aviação nacional, Santos Dumont, da Praça 14 Bis? É a questão que, por meio de requerimento, o vereador Jaime Ferreira, o Jaiminho (Pros), fez à Administração.

Tribuna fechada

Regra é regra: na sessão de segunda-feira da Câmara santista, um representante do Sindicato dos Técnicos da Fazenda de São Paulo (Sitesp) se inscreveu para usar a Tribuna Livre - e não conseguiu. É que o Regimento Interno da Casa só prevê a abertura do espaço para instituições que tenham sede própria no Município, algo que a entidade em questão não possui.

Dersa revela novo traçado no lado santista do túnel

Novidade é a inclusão da Rua José do Patrocínio como o elo de distribuição do tráfego

LUCIANA JULIÃO

DA REDAÇÃO

A Dersa divulgou ontem o novo traçado previsto para o túnel Santos-Guarujá, do lado de Santos. A grande novidade é a inclusão da Rua José do Patrocínio como o elo de distribuição do tráfego entre o túnel e a Cidade. Outra novidade é que o trecho subterrâneo do lado santista fica mais longo (confira ao lado).

Com o novo traçado, não há necessidade das 227 desapropriações anteriormente previstas na área das casas populares, no Estuário. No sentido Guarujá-Santos, a nova proposta prevê que o túnel atravesse o Estuário (ainda submerso) e encontre terra seca na altura da sede da Capitania dos Portos.

O viário segue, então, por baixo da Avenida Portuária e da Rua Almirante Tamandaré, até surgir por uma rampa, na altura da Rua José do Patrocínio. Haverá duas saídas para quem chega a Santos: a primeira, na Avenida Senador Dantas, sentido Perimetral Portuária; a segunda, à esquerda, termina na Rua Padre Anchieta, e deve ser a preferida para quem segue no sentido do Centro e Ponta da Praia.

EM GUARUJÁ, CALMARIA

Por outro lado, sem alterações no traçado em Guarujá, a audiência pública solicitada pelo Cetesb, realizada ontem no Itapema, transcorreu sem maiores problemas. Entre empreendedores, moradores e autoridades prevaleceu o diálogo.

Pela proposta apresentada, para que a obra seja realizada em Guarujá, será necessária a desapropriação de 21 imóveis e a remoção e assentamento de 1.223 domicílios, nas comunidades Prainha, Marezinha, Vietnã e Porto Seguro, afetando mais de 3.600 pessoas que vivem nesses bairros.

"Hoje é tudo estimativa. Só vamos saber quantas famílias serão afetadas quando o projeto executivo estiver pronto. Não vamos desrespeitar as famílias. Vamos conversar com a secretaria de habitação para incluir essas pessoas em programas habitacionais e vamos tentar aderir a esses programas, fazendo um programa único", disse o diretor de engenharia da Dersa, Pedro da Silva.

Pedro ressaltou que agora os moradores têm cinco dias para apresentar manifestações. Elas serão avaliadas pela Cetesb, que prepara um relatório para ser apresentado ao Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema). A partir daí, o conselho vota a viabilidade sócioambiental ou não do projeto.

PREOCUPAÇÃO

Para o presidente do Consema, Bruno Covas, as audiências em Santos e Guarujá cumpriram o dever de maneira positiva.

"A partir de agora, todos os pontos serão avaliados pela Ce-

Novo traçado previsto



Ao contrário do que ocorreu em Santos, a audiência foi tranquila

Estrutura

O túnel terá 762 metros de extensão, com seis quilômetros de acessos em cada uma das cidades por vias subterrâneas, em superfície e em viadutos. Dentro do túnel serão três faixas de cada lado para os veículos e um canteiro central para pedestres e ciclistas

risco da Prainha, onde as famílias já estão inseridas nos projetos habitacionais".

CENTRO DE ATENDIMENTO

Presente também na audiência em Guarujá, a deputada estadual Telma de Souza (PT) se mostrou preocupada com relação à falta de informação aos moradores. "Esse projeto não pode ser implantado se não tivermos a garantia de que os moradores estarão assegurados pelos programas habitacionais".

A Dersa se comprometeu a deslocar o centro de atendimento até a comunidade da Prainha para facilitar o acesso às informações. De acordo com o coordenador do projeto, Estanislau Marcka, o valor das desapropriações segue normas técnicas de cálculo. "Queremos que as alças saiam, abrindo mais perto da área de

tesb e discutidos pelo empreendedor com a sociedade".

A prefeitura de Guarujá promete ajudar no processo. "Vamos contribuir pela melhor solução técnica. Ainda são necessários alguns ajustes e as audiências são para isso", disse o secretário de planejamento de Guarujá, Fabio Serrano.

Morador do Pae Cará desde que nasceu, Osvaldo Junior, 47 anos, não terá a casa atingida pela obra. Mas questiona a necessidade do empreendimento. "A população da região dificilmente vai usar o túnel. Vão

gastar muito dinheiro e a região tem outras carências que precisam ser supridas, como Saúde, por exemplo".

Presidente da Sede Social dos Moradores da Prainha, Carlos Alberto de Souza, diz que não há transparência por parte da Dersa. Segundo Carlos, os moradores estão preocupados se serão realmente inseridos em programas habitacionais.

O presidente pediu, ainda, uma mudança nas alças de acesso, causando menos impacto. "Queremos que as alças saiam, abrindo mais perto da área de

Câmara rejeita cassação de Ana Preto

DA REDAÇÃO
A Câmara de Peruíbe rejeitou por oito votos a cinco, no início

14 NOV
DIA DOS BANDEIRANTES
DIA DA ALFABETIZAÇÃO

da noite de ontem, um pedido de cassação da prefeita Ana Maria Preto (PTB). A solicitação é da digitadora e blogueira Claudete Andreotti, que acusa a prefeita de improbidade administrativa.

Quando o pedido é aprovado, o que não aconteceu, o Legislativo abre uma Comissão Parlamentar Processante (CPP) para decidir se cassa ou não o político.

Documentos com teor semelhante foram entregues ao Mi-

nistério Público Estadual (MPE) e à Delegacia Seccional de Itanhaém. Claudete afirma que a Administração fez contratações irregulares de funcionários, pintou os postes da Cidade na cor laranja e admitiu a empresa Plural, em caráter de urgência, para cuidar da Saúde.

Segundo ela, o envio do pedido à Câmara foi protocolar, pois ela reconhece a maioria de Ana Preto no Legislativo.

"Fiz isso para a população

perceber quem são os nossos vereadores. Acredito mais nas soluções do MP e da seccional de Itanhaém".

Na visão da Prefeitura, as acusações são infundadas. "Não vejo sustentação objetiva. Não há uma denúncia efetiva", diz o secretário de Planejamento de Peruíbe, Paulo Henrique Siqueira.

Ele garante que não há qualquer irregularidade nos pontos apresentados. "Todas as acusações são tão infundadas que não será difícil se tivermos de explicar algo".

COM INFORMAÇÕES DE VICTOR MIRANDA

Custa menos do que uma ditadura. Porque esta custou vidas, exílio, significou a morte"

Maria do Rosário, ministra dos Direitos Humanos, ontem, sob os gastos com a exumação do corpo do ex-presidente João Goulart, o Jango, deposto pelos militares em 1964.